

Vilado a Santo Paulo de Guon

147

E outras q. por nenhuma outra fiquem em Malaga para  
me de averdes perdido tanto desrejo nella podendo melhor  
empregar vossos trabalhos contra parte Este capitulinho  
vos escrevo para q. por foyos e em promessas falsas de mim  
quem q. se emendas e fiquem q. por nenhuma via fi-  
quiem

Com o P.<sup>o</sup> Vicente Vegas podereis deixar de vos bem parecer  
a Beronardo para ensinar a ler e escrever a os brancos aos  
negros Isto fareis como vos a vos melhor parecer ou  
Levath como vosque A Ferreira se o puderdes mandar em  
outro Navio donde vos não fordes mandallos ou de  
não fazeis q. elle quizer e quando vos empordunare q.  
Leveis seja com condicao q. lade ser Trade e dessa manei-  
ra o Levarem como vosque e utarem de caridade com elle  
com condicao de ser Trade sempre e dando-vos disso pella  
vra

Ho Jacobina q. vos estevia q. qeria ir corrigir de modo  
filou Vamos com ajuda de D. Antonio - Cristovão e Eu  
foyami muito a D. por nos outros por q. ossemos muito gran-  
dissimo visque de sermos cativos porsem consolamos  
em cuidar q. muito melhor he ser cativo por soí o amor  
de D. q. ser forros por fugir aos trabalhos da Cruz

E sendo tanto poros grandes perigos q. corse o q. nos hade levar  
q. de arrependa o q. por semos Leide de nos levar a Cantão  
em tal lado iseis a Siao para dali para o armo ir a  
Cantão e nos Navios q. El Rei de Siao manda a  
Cantão. Pradere a D. q. iremos este armo a  
Cantão

A sedor nosos devotos e amigos me emendarem

148. muito especialmente ao P.<sup>o</sup> Vicente Viegas  
D.<sup>s</sup> N. Senhores nos ajunte na Gloria do Paraiso  
deste Posto de Sastichoas oje 12 de Novembro de 1552  
anos

Do P.<sup>o</sup> Mestre Francis para o P.<sup>o</sup> Francisco Peres 1552

pa op se pccy

Jesus

para p amor & i nos o amor  
da sempre i no sa afuda e favoram

Lo banco de gado por m d z poro e by sa o  
partes linnu. — the sambrs o g amdas bor  
coy o a agnoza rof do onefoy e tenfaro  
myde cnidado do rompin /

aguy sa oit diader uardo do merrader  
me fard linnu aramdas fe myde cert oon  
nao mote de viz agny do mtrer grande.  
e fe don da pinda. ploq neta gnansapa  
partes — thezmdo e ringno m da. Ho  
omr linnu a d linnu aramdas do dno  
amen bon amigno digno p ds fe pagne  
e my pois En nao peso e tudo o que  
pmbre afudar e favorem na India ofano  
sempre e g nao e g amdo e fe po dremos  
pagnar todos qumto obon a viamto  
e no daa. par arcomtar no sabanda  
for nas partes de arfina pag o de  
companfia bno me l fons potan compri  
omf do dos e arcomtar no d amda for  
pore ee they myo tam grand pal u  
pore de arfina pois todos los quds do  
eminfa vigim ee suprio /

ca.  
Sabres adigno p or vizeu paio amo con  
am baixada aramdas e or dno tem  
allegna ro prama e viana e e e e e  
e romfiando ro don pza ad e g o da com

traire de ce En no pro... de p... agm... f...  
causa... et tando... m... t... d... g...  
... oras... f... n... d... m... d... d... f...  
Dado /

En... bo adig... p... oras... tas... f...  
omne... vir... en... ro... bo am... t... g...  
pa... que... todo... r... m... l... su... padre...  
... r... f... r... n... n... n... g... d... m... d...  
... m... a... m... r... p... a... m... l... a... g...  
... r... f... r... o... m... n... r... d... r... a... m... d... a...  
... n... o... t... a... o... n... a... n... a... g... m... b... o... r... a... f... r... a... a... m... b... r...  
... n... a... r... a... m... a... l... l... a... g... a... t... a... c... e... r... a... d... n... a... r... a...  
... n... r... r... a... n... o... v... i... z... d... a... f... m... d... i... a... p... a... r... e... p... a... v... i... r...  
... o... m... d... i... g... n... o... p... o... i... s... o... m... a... s... p... o... l... i... t... o... t... r... a...  
... f... o... d... e... m... a... r... i... o... e... t... t... e... m... i... n... a... d... o... o... m... d... i... g... n... o...  
... p... o... r... e... i... z... a... a... m... d... o... s... v... o... s... p... a... r... t... e... n... s... p... a... f... i... n... d... i... a...  
... J... a... t... t... i... r... i... a... e... b... p... r... d... i... d... a... r... o... m... p... a... n... f... i... a... d... e... a... m... d...  
... n... a... s... f... e... p... a... r... e... l... l... a... p... a... d... i... r... o... f... i... n... y... v... o... s... m... a... d... o...  
... e... t... t... u... n... t... e... b... e... d... i... m... i... c... i... a... g... o... n... e... a... s... t... e... r... b... a... r...o...  
... d... a... f... f... a... r... e... t... o... d... o... o... p... u... b... l... i... c... o... s... a... d... i... n... d... i... c... a... p... a...  
... o... n... f... i... a... n... t... o... a... f... i... n... a... r... e...s... o... m... y... s... o... f... i... a... r...o...  
... e... t... d... a... m... f... i... c... o... s... u... n... t... e... d... a... m... b... e... n... i... g... n... o... s... f... o...  
... m... e... m... b... r...o... s... d... e... v... o... r...e...s... o...m...n...e...s... d...e... g...o...d... p...a...r... a...g...u...a...  
... g... e... m... f... i... a... m... a...n...z...a... e... t... t... u...n...t... e... b...e...d...i...m...i...c...i...a...  
... o...f...f...e...n...s...a...d... r...a...f...a...s... n...o...s... p...u...b...l...i...c...o...s... a...d...i...n...d...i...c...a...  
... p...a...r...t...e...n...t...e...s... e...t... d...a...m... f...i...c...o...s... u...n...t...e...d...a...m...  
... b...e...n...i...g...n...o...s... o...a...f...i...n...d...e.../

... r... r... d... a...n...n...o... t... a... r... v... i... a... n... t... e... r... f... o... r... o... m... a... l... l... e... p... u... b...  
... f... a... z... n... o... a... b... n... g... f... a... n... a... s... o... f... e... r... t... d... i... r... d... a... g... n...e...  
... a... g... u... m... n... o... v... a... s... e... r... o... m...o... f... l... o...y... f... i... n... b... i... d...o...  
... m... y... r... a... m... d... a... s... m... t... o... r... e...y... b...o...y... o...m...i...s...e...n...d...o... e...

E vos nos mandas e deza ad que  
 ro da naa e de uo perira. tomara i ma  
 laga onario e par de reformamille  
 e ad e todo man e rorin p dno  
 e no car minhas e mandas

Ca b em d vngro e rixares sua lmbra  
 ra. O d nsa mudado como fanaas e seguar laa  
 e ahrandar minhas e raras e mandallae  
 e la viant e reformamille. Jo e tambem  
 e porbes mromi dar ad uo p e pague  
 e de ma e a glos e raras e adu pa  
 e amon arifis e raras e raras.

Drasta dno raras e raras e raras  
 e de vinda e raras e raras e raras  
 e de raras e raras e raras e raras  
 e de raras e raras e raras e raras  
 e de raras e raras e raras e raras  
 e de raras e raras e raras e raras  
 e de raras e raras e raras e raras

E vnfais e de m nua e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras  
 e de m nua e raras e raras e raras

em opade vinda e raras e raras e raras  
 em vinda e raras e raras e raras

alms roys bonz as orzans as mminno  
 doo flaris omw bes a vos mifer parem  
 on Eruallo omw bes / a ffaa propm  
 do ma don oute navio smit bes  
 nao floube ma daleve on omaw fara  
 og ille quion / g amdo bes a portman  
 g sture of fa omw comdiraw g furl on  
 flant / do amara stinarez a bes  
 do apse e caridade omw ille omw mndra  
 lon flant omw r. / d amdo omw dros  
 palanca /

do mrobaria g vos do via oria / r  
 migmo em do fliron damos omw a fuda  
 e do am / do rion / em fognay  
 my do ad / do nos on / do g rion  
 my do grandimo figno lon mro rion  
 poren comor lamnos m / on / do my do m  
 lfer fe on rano / do do omw / do  
 g on floube / flugir as traballo  
 dacos /

Comdo rano / do gramdo perignos / do  
 do no furl Ernar / do or a fprnda / do pr  
 timor lrixr / do Ernar arandaw my  
 tall rano / do a rano pa dary / do amw  
 do arandaw / do nos na vito / do rion  
 manda arandaw / do rano ad / do fimo  
 do dano arandaw /

do do no / do amigmo m / do  
 res my do rion / do as par / do  
 ronal do no / do ad / do rion  
 parno / do do / do rion  
 do 1552 amw /

do m. / do fignay  
 fignay 1552

Mansieira para conversar com o mundo para evitar escandalos

Com todas as mulheres de qualquer estado he condicao q. seja conversar com ellas em publico como na Igreja nunca indo as suas cartas salvo de não for necessidade extrema como quando estão doentes para se confessar

Quando as suas cartas em extrema necessidade fordes sera com seu marido ou com aquelles q. tem cargo da carta ou vizinhos q. tem cargo da carta

Quando for para alguma mother q. não he casada he com pousou a sua carta q. he conhecido por bom homem ou na visita religiosa ou na terra para evitar todo o escandalo isto entendendo com necessidade grande q. para isso se deve por q. estando de laude viva a Igreja como acima digo

Ita menos q. se puder se farao estas visitas por q. se aventura muito e ganho se possa em acrescentar o serviço de D.

Por ser as mulheres geralmente constantes e perseverantes e ocupar muito tempo com estas visitas desta maneira se forem casadas promover muito a trabalhar com seus maridos q. se chegarem a D. e gastar mais tempo de fructificar os maridos do q. nas mulheres por q. daquy se sege mais fructo por ser los homens mais constantes e deperder dellas o governo da carta e desta maneira se evitam muitos escandalos e faz se mais fructo

Quando ouver discordias entre mother e marido q. uidao em demandas para se quitarem se de sempre para os conversar des conversando mais o marido q. a mother trabalhando com elles para q. se confessem geralmente dando-lhes algumas meditações da primeira semana antes de os absolver sera absolvidos de oq. quer para se mais deperem a viverem em serviço de D.

154. Não confieis em desavos de mothees dizendo q.  
servirão mais a D.<sup>o</sup> estando a paradas de seus maridos  
q. com seus maridos por q. são desavos q. prouto durão  
q. prouto veres se fazem sem escandalo Em publico  
guardai vos de dar des culpa ao marido ainda q. a mulher  
Em segredo aconsetharem q. se confesse geralmente sem a  
confissão e a reprehenderem com muita modestia e othar q.  
não sinta em vos q. favorecis mais a mother q. a elle  
ainda q. elle seja culpado mas antes o proovocaris a q. elle  
se acuzar a si mesmo e por sua acuzação o condesarem com  
muito amor he caridade e mansidão por q. com estes homens  
da India por logos muito se acuzam e por força nenhuma  
louza. Othar q. vos torro outra vez a dizer q. em publico  
nunqua dei culpa ao marido ainda q. a mulher por q. as mo-  
theres são tão indomabeles q. busqão o marido para desprezar  
e seus maridos abgando com q. os maridos q. os maridos  
são os culpados e não ellas

Ainda q. as mothees não deitão culpa não nas esculas  
como ellas se esculão mais antes lhes mostrarem obrigação  
q. de não de sofrer a seus maridos q. muitas vezes os desacataão  
por donde merecem algum castigo e q. torrem em paciência  
os presentes trabalhos q. terão proovocando a humildade e  
paciência e obediência a seus maridos

Não creais todo e q. vos dizem assim marido como mother  
ouvirem ambos de dous antes de dar des culpa a ninguém nem  
mostrarvos mais por tu q. por outro por q. nestes casos sempre  
ambos são culpados ainda q. hum seja mais q. outro e com  
muito deuto recebereis as desculpas dos culpados isto digo  
para vir mais atinha ao converso e evitar escandolos.

Quando não nos puderdes conservar remettedes o Sr. Bispo  
ou o Vigairo Geral e vos não deitavreis com elles por nenhuma  
louza dando culpa a hum e não a outro. E othar q. urdes de  
muita prudencia com este não mundo othando muito